

## GABARITO

*Literatura 2º ano EM.*

1. O ambiente físico é caracterizado de forma degradante e insalubre, denotando toda a falta de higiene e, até mesmo, de educação daqueles que viviam no cortiço.
2. Uma sociedade decadente e com pouquíssimos recursos à sua disposição, apontando para uma classe social de baixa renda, composta por pessoas com pouca ou nenhuma qualificação profissional.
3. O trecho destaca o determinismo, segundo o qual o homem é fruto do meio, da raça e do momento histórico. Isso leva a uma concepção racista e, no trecho, pressupõe uma incorporação, pela mestiça (Rita Baiana), dessa forma de ideologia.
4. Além de as duas personagens serem marcadas pelas relações que estabelecem com figuras masculinas, Jerônimo e João Romão, respectivamente, ambas mestiças, pobres, objetos sexuais e estão na base da pirâmide social, constituída no romance pela grande massa de brasileiros (mestiços, negros alforriados, brancos pobres) explorados por portugueses como João Romão e Miranda, que vieram “fazer dinheiro” no Brasil.
5. O romance, em linhas gerais, apresenta duas categorias de portugueses: os que sucumbem ao meio e, desse modo, fracassam, e os que vencem o meio e prosperam. Segundo tal perspectiva, o primeiro excerto narra o infortúnio/fracasso do português Jerônimo, honesto e pai zeloso, mas que se deixara levar pelas pressões/tentações do meio, sucumbindo aos apelos sensuais da mulata Rita Baiana; e o segundo excerto narra o “sucesso” do ambicioso vendeiro João Romão, que, vencendo o meio, enriquece e ascende socialmente através do oportunismo e da exploração, sobretudo da crioula Bertoleza. Trata-se assim de duas trajetórias opostas do ponto de vista da ascensão social. Se para Jerônimo o meio atua como influência desagregadora de sua antiga identidade, para João Romão ele se mostra como intensificador da antiga identidade.
6. B
7. C
8. A
9. E
10. D